**BOCAGE - O TRIUNFO DO AMOR (1997): A ADAPTAÇÃO CINEMATOGRÁFICA NO CONTEXTO DA LUSOFONIA**

Jonatas do Carmo Freitas (PPGLA/UEA) [[1]](#footnote-0)

**RESUMO**

O filme luso-brasileiro *Bocage - O Triunfo do Amor*, lançado em 1997 e dirigido por Djalma Limongi Batista, é uma recriação poética da vida e obra do poeta português Manuel Maria Barbosa du Bocage (1765-1805), conhecido por sua poesia erótica, amorosa e satírica, é marcado por um constante sentimento de deslocamento, rebeldia e solidão, refletidos tanto em sua trajetória pessoal quanto em sua produção literária. Batista iniciou sua formação cinematográfica em Manaus, explorando diversos gêneros e influências, desde o neorrealismo italiano e a nouvelle vague ao cinema novo, sendo um cineasta brasileiro de destaque, conhecido por seus filmes poéticos e inovadores, como *Asa Branca* (1981) e *Brasa Adormecida* (1986). Sua obra é marcada pela exploração de temas universais e pela busca por uma linguagem cinematográfica única. À vista disso, o filme supracitado de Batista oferece uma adaptação cinematográfica sobre a peregrinação e isolamento de Bocage, com proeminente metaforização, inserindo-se no contexto mais amplo da lusofonia. A produção é estruturada como um "filme-poema", composto por prólogo, três contos e um epílogo, nos quais se exploram diferentes aspectos da obra desse poeta. Com isso, esta pesquisa propõe explorar como a adaptação cinematográfica de Batista retrata a figura de Bocage no contexto da transnacionalidade lusófona, especificamente entre Brasil e Portugal, considerando a relevância do poeta para a cultura e identidade lusófona, mas também o seu afastamento físico e simbólico dela. A partir disso, investigaremos como o filme contribui para o diálogo entre as diferentes culturas e identidades lusófonas: seus deslocamentos, relações e distanciamentos. Com aporte teórico em Robert Stam (2008), sobre a adaptação da literatura para o cinema, e Stuart Hall (2006), sobre os estudos culturais a partir das identidades diásporas, promovendo a reflexão do partilhamento lusófono não só da língua, mas também de outros alicerces culturais. Ao explorar esses aspectos, pretende-se demonstrar como a adaptação fílmica de Batista elabora o pensamento da lusofonia do ponto de vista de uma ex-colônia, fomentando o debate sobre a identidade cultural e a história partilhada pelos países de língua portuguesa a partir do cinema brasileiro.

**Palavras chave:** Bocage. Cinema luso-brasileiro. Estudos culturais. Adaptação cinematográfica. Lusofonia.

1. Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Letras e Artes da Universidade do Estado do Amazonas, UEA.

Pesquisa orientada pela Dr.ª Luciane Viana Barros Páscoa: Doutora em História Cultural pela Universidade do Porto (2006), professora do Programa de Pós-graduação em Letras e Artes da Universidade do Estado do Amazonas, UEA. [↑](#footnote-ref-0)